

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Imprensa de O COMMERCIO DE BARCELLOS
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão
Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Candidatos progressistas e regeneradores

BRAGA

CIRCULO N.º 2

Dr. Manoel Nunes da Silva

Antonio Valerio Villaça

Vicente Coutinho de Moura Almeida d'Eça

Visconde da Torre

Dr. Manoel Fratel

D. Thomaz de Vilhena.

Cumprimos hoje, mais gostosamente, o dever que nos cabe de apresentar aos electores d'este concelho os candidatos da concentração monarchica.

A excepção do dr. Nunes da Silva, nosso particular amigo e correligionario, os candidatos apresentados ao suffragio popular pelo nosso circulo, são já antigos deputados.

O sr. Villaça, distincto engenheiro, lente da Escola do Exercito, é um continuador do prestigioso nome de seu pae o antigo ministro sr. conselheiro Eduardo Villaça. O sr. Almeida d'Eça, brioso official da nossa marinha de guerra, tem um logar de destaque entre a brilhante corporação a que pertence e pelos seus trabalhos e conferencias tem affirmado a sua individualidade como homem de sciencia.

O sr. Visconde da Torre, director geral dos negocios ecclesiasticos, é o chefe do partido regenerador n'este districto.

O sr. Fratel, é um parlamentar vigoroso e distincto, muito admirado pelos seus correligionarios.

O sr. D. Thomaz de Vilhena tem occupado o cargo de governador civil de Braga nas ultimas situações regeneradoras.

Se é difficil apresentar quem por sua natureza está apresentado, como estes cinco illustres candidatos, muito ligados ao nosso districto por razões de varia ordem, egualmente difficil é, para nós, a apresentação do dr. Nunes da Silva.

Antigo delegado do Procurador Regio em a nossa comarca, onde a todos soube captivar, deixando em cada barcelense um amigo, juiz de direito em Espozende e Caminha, o dr. Nunes da Silva preside actualmente ao tribunal da comarca de Soure. Progressista entusiasta, com uma dedicação ao seu partido inexcedivel, em toda a parte onde se encontra, sua ex.ª faz activa propaganda, leal e nobremente, discutindo, argumentando com calor. Correctissimo no cumprimento dos seus deveres de magistrado jamais confundiu as duas individualidades que encerra a dentro de si—a de politico e a de funcionario.

Ao nosso districto o ligam as recordações da maior parte da sua carreira, e Barcellos, patria de seus queridos filhos, é a terra a que, podemos affirmar, o dr. Nunes da Silva mais quer, excepcionando a sua Gacia, onde nasceu e onde vive sua familia, e Espozende, em prol de cujos povos o illustre candidato trabalha afanosa e dedicadamente tendo, ha bem poucos dias, conseguido dos poderes publicos para aquella villa um importante melhoramento nas obras da doca.

Muito tem, pois, o nosso districto a esperar dos novos deputados, pelas ligações que os unem a estas terras, e o paiz, pelo seu patriotismo e dedicação civica.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 2 de Abril
A primavera tem trajado estes dias a sua toilette de primavera;

vestidos de setim cor de oiro com guarnições de veludo verde e com um decote, que lhe dá graça, trazendo na cabeça grinaldas de flores lindissimas, e, na mão, bouquets de jasmim e de violetas, usando cornucopias de aromas inebriantes pelos campos e pelos jardins, a primavera tem-se apresentado estes dias doidamente encantadora. Estará assim, d'esta cata dura por muito tempo? Veremos.

Estava mesmo a ser preciso um tempo assim; as videiras, na sua maior parte, estavam dormentes sem signal de vida, e nós já estamos a 2 de Abril; é preciso que a vegetação se desenvolva, e ganhe alento, para produzir uma farta floração; sem o que não haverá fructo; o tempo é agora; e com tempo enxuto e temperatura alta os lavradores já se vão dispondo para as lavagens das terras de sequeiro.

Disseram-me, que o milho já soffrera baixa de preço no mercado, attribuindo-se esse facto ao ter-se publicado, que o governo auctorisaria a importação de milho exótico. Não ha, por enquanto, necessidade de comprar milho estrangeiro e de mandar lá para fora o ouro, que nós falta, e nos fica hoje bastantemente caro; melhor seria antes abater algo ao imposto sobre o bacalhau e o arroz, generos de grande consumo nas classes trabalhadoras, nas cidades e nos campos, e que se estão vendendo por um preço alto e inacessivel ás classes pobres e laboriosas; o preço de 700 reis, a que subiu o milho mais fino, não é motivo para sobresaltos, porque a colheita de 1907 produziu mais, que deve de suprir ás exigencias do consumo.

E' sorte do nosso lavrador; tudo quanto elle vende, ha de ser barato, e tem um corpo tutelar, que lhe regula o preço; e tudo quanto elle compra, pode ser excessivamente caro, sem ter ninguém que o proteja, e o livre das garras da ganancia, da exploração e da fraude. A verdade é esta.

—Pelo visto faltam apenas dois dias para a eleição geral de deputados, e em quanto que em alguns districtos se prepara lucta renhida, por aqui nem se falla, nem se pensa em eleições; é certo, que tudo está a postos para a primeira voz de—leva arriba—, e fóra dos partidos da concentração monarchica não ha, por aqui, elementos do combate, que mereçam attenção.

—O partido republicano, que a ditadura engrossara pasmamente, o que já vai cedendo os seus primeiros lugares aos monarchicos de hoitem e republicanos de hoje, tem feito uma erergia propaganda eleitoral, como outra assim ainda se não vira n'este paiz. Estão no legitimo uso do seu direito, fazem muito bem; e tão bem, que é preciso sacudir alguns monarchicos, que nunca foram á urna, por entenderem que isso é apenas o dever das classes médias e trabalhadoras, e inscientes e inscipientes, deitando-se e espreguiçando-se nos seus estofos, e deixando o campo livre aos exploradores da inconsciencia popular.

E' bem feito! Cumpram tambem com o seu dever; exprimam pelo seu voto o protesto contra os

inimigos das instituições, e só assim se poderá liquidar o valor e o numero das forças combatentes. «Quem não é por mim, é contra mim, e o amigo certo conhece-se na occasião incerta».

Os republicanos, em todos os seus discursos, sermões e paróres, sem nos darem uma sombra sequer do seu plano de governo, promettem mundos e fundos, chovas de oiro a inundar o paiz desde o Minho ao Guadiana e desde a fronteira ao oceano, impostos abaixo, um mar de rosas, o que tudo conjugado não passa de uma catadupa de utopias, que não cabem na cabeça de ninguém!!

Accusam a monarchia, e os monarchicos, que vivem do serviço das instituições; aquella por ser perdularia, e a estes porque recebem bons ordenados pelos empregos, que occupam, trabalhando pouco ou nada.

E' este um dos artigos mais em foco do seu libello de accusação.

Ora querem os meus amigos saber o que se passa na Republica do Brazil?

No passado carnaval, organizou-se no Rio de Janeiro um Grupo Carnavalesco intitulado—Flôr da Cêra—, critica frisante, e satyra azeda, ao functionalismo da Republica Federal.

A rapaziada, em cortejo alegre, distribuia pelas multidões os seguintes versos:

Abram alas.
Queremos passar.
Somos ceristas,
Não ha que negar.

Funcionalismo
Publico Federal,
Nosso cordão
E' original.

A fina flor
Das repartições
No nosso meio
Tem seus foliões.

Da virgem cera
Somos fabricantes,
Do functionalismo
Os representantes.

Contribuintes
E parte amiga,
Não nos amolie
Saia de barriga.

Já chega a hora
De ir á repartição.
Vamos fazer
Boa fabricação.»

Então, que lhes parece? São apenas os funcionarios da monarchia, que fazem cêra nas repartições? E então os republicanos não a fazem tambem?

O que é verdade, é que em o nosso paiz, que é monarchico, como sempre foi, nunca se viu a exhibição de uma satyra tão mordente. Quem tem telhados de vidro não atire ao do visinho.

Vão guardando a sua honra, o seu patriotismo, a sua abnegação e o seu zelo pela prosperidade da Patria, para que não se derranque, e o possam vender a junto ou a retalho, quando na monarchia haja falta d'essa fazenda, que corre o risco de lhes apodrecer em casa.

Até á semana.

Pancrácio.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

Camara Municipal

Sessão de 31 de agosto de 1907

(Continuação)

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Fervença, Luiz Ferraz, Passos, Alves de Faria, Aurelio Ramos e rev. Antonio Paes.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorisadas varias ordens de pagamento.

Finalmente, um telegramma do sr. governador civil do districto, recomendando a rigorosa observancia do n.º 1, § 1.º do art. 4 do decreto de 7 do corrente, pelo qual incumbe á camara a escolha do dia em que n'este concelho se deve cumprir o preceito do descanso semanal, com audiencia das entidades a que se refere o mesmo numero.

O que tudo visto e ponderado, considerando que é de manifesto prejuizo para o publico que n'esta localidade o descanso semanal seja no domingo completo, porque vem affectar já, e, com o tempo, matar um mercado secular que se faz todos os domingos de manhã, resultando d'ahi incalculaveis prejuizos para o publico em geral, como é facil reconhecer;

Considerando que os agricultores, as populações rurais, os habitantes da villa, o commercio e outras classes soffre grande prejuizo, que causa enorme abalo economico n'este meio;

Considerando que é geral o descontentamento pela execução do descanso obrigatorio durante todo o domingo;

Considerando que para algumas classes, a quem não convenha a fixação do dia de 24 horas desde as 12 horas do domingo ás 12 horas de segunda-feira, existe o remedio que o decreto lhes faculta de pedir ao sr. governador civil outro dia, ou até meio dia completado com outro meio dia depois como permite o decreto;

Considerando que a resposta do presidente da Associação Commercial, em que se não declara se ouviu os associados (decerto porque a maioria já se manifestou nas alludidas representações) e que só depois do domingo ultimo, em que começou a executar-se o decreto, se podia verificar se havia manifesto prejuizo para o publico;

Considerando que esse prejuizo se verificou como o attestam as geraes queixas do publico;

Usando da faculdade que lhe confere o n.º 1 do § 1.º do art. 4 do decreto de 7 do corrente, delibera a camara escolher o dia de 24 horas ininterrupto, que principia ás 12 horas do domingo e termina ás 12 h. de segunda-feira, para o descanso semanal n'este concelho.

Por se tratar de negocios que directamente lhe dizem respeito retiraram-se da sessão, nos termos do artigo 26 do cod. adm., os vereadores srs. Passos e Aurelio Ramos.

Pelo paiz

«Correio da Noite»

Commemorando o seu 28 anniversario, publicou, este nosso illustre collega um numero de 8 paginas, illustrado com os retratos de eminentes homens publicos e com a collaboration primorosa de distinctos escriptores, parlamentares, jornalistas e estadistas illustres.

Saudamos o brilhante orgão do partido progressista enviando-lhe os nossos melhores votos pelas suas prosperidades.

Reunião politica

A convite da commissão executiva do partido progressista de Braga reuniu, ha dias, nas salas do palacet do nosso illustre amigo sr. Visconde do Paço de Nespeira...

A concorrência foi distinctissima e em numero extraordinario, provando o partido progressista d'aquella cidade, com esta importante reunião, a grande força de que dispõe quer na cidade quer no concelho de Braga...

Os nossos prezadissimos amigos srs. dr. Nunes da Silva e dr. Vieira Ramos, receberam convite especial do venerando chefe e digno Par do Reino sr. dr. José Carvalho e Visconde de Nespeira...

Presidiu, por estar ainda convalescente o sr. dr. José Carvalho, o nosso preclaro amigo sr. dr. Alves de Moura, que discursou brillantemente. Do magnifico discurso de s. ex.ª extractamos os seguintes periodos referentes aos candidatos por este circulo...

Por este circulo, disse o illustre orador, são propostos, por parte do partido regenerador os antigos deputados srs. D. Thomaz Manuel de Vilhena, visconde da Torre, e dr. Manuel Fratel; por parte do partido progressista, o antigo deputado Antonio Valerio Villaca, distincto engenheiro e lente da Escola do Exercito...

Discursaram a seguir com calor e brilho os srs. drs. Vieira Ramos e Nunes da Silva, que da distincta assembléa receberam calorosos applausos.

Por ultimo pronunciou um eloquente discurso o sr. Visconde de Nespeira que recebeu, ao terminar, uma quente ovação, depois do que foi encerrada a sessão pelo sr. dr. José Alves de Moura...

Foi uma brillantissima manifestação de vigor partidario a reunião effectuada no palacio de Biscainhos.

E' motivo de grande jubilo para nós a manifestação de justo apreço de quo foi alvo o nosso querido director e prestigioso chefe progressista n'este concelho sr. dr. Vieira Ramos.

Permitta-nos s. ex.ª que, querendo os laços de subordinação que lhe devemos no exercicio da nossa missão jornalística, nos associemos calorosamente ás palavras que, relativamente á sua candidatura foram proferidas na reunião de Braga.

Por motivo de incompatibilidades eleitoraes, o sr. dr. Ramos é candidato pelo circulo de Arganil.

Esta candidatura, dispondo o

partido progressista de um limitado numero, representa uma alta consideração da parte do sr. conselheiro sr. José Luciano para com o nosso querido director.

Eleito por Arganil ou por Braga será sempre o sr. dr. Ramos o nosso deputado.

Notas locaes

Tuna Academica de Coimbra

Do sr. José d'Almeida Eusébio, dignissimo presidente da assembléa geral da Tuna Academica de Coimbra, acabamos de receber um officio, em que se digna comunicar-nos que aquella briosa agremiação de estudantes resolveu visitar esta villa no proximo dia 12 do corrente...

Damos, pois, aos barcelloenses conhecimento d'esta communicação, e desde já podemos assegurar que esta muito antiga e nobre villa assim como soube sempre agradecer as gentilezas dos seus visitantes, não deixará de corresponder á distincção com que a generosa e sempre fulgurante academia de Coimbra a quer honrar visitando-a novamente.

Para que o acolhimento dos barcelloenses não desmereça dos seus brios, educação e bizarría, e da sympathia que merecem os estudantes da Universidade, é preciso que todas as associações se entendam e tomem a iniciativa de organizar uma commissão de recepção á mocidade esperançosa da lusa Athenas, que de amanhã a 8 dias teremos na nossa terra.

Regresso

Chegou na ultima terça-feira ao Porto, vindo do estrangeiro, o nosso prezado amigo e patricio sr. Fernando Ramos, socio da importante casa de modas, n'aquella cidade, da firma Abel Brandão & F. Ramos.

O nosso estimavel amigo foi, como já aqui noticiamos, fazer aquisição do sortido para a proxima estação de verão, tendo visitado as capitães de Inglaterra e França e outros centros da moda, aonde escolheu as mais interessantes novidades que em breve serão expostas ás elegantes clientes do conceituado estabelecimento do largo dos Loyos.

Touradas

Parece não haver duvida na inauguração d'uma praça de touros, n'esta villa, durante as festas de Cruzes.

Teremos, pois, mais um numero novo e atrahente que por certo fará augmentar extraordinariamente o numero dos forasteiros.

As dificuldades que tinham surgido foram removidas pela boa vontade e patriotismo de alguns cavalheiros nossos patricios, que realisaram uma subscrição para se reunir o capital preciso para a construcção da praça, que, segundo ouvimos, será construida no Campo de D. Carlos.

Já hontem reuniram, no Gil Vicente, os cavalheiros subscriptores para tratar do assumpto, sendo tomadas deliberações no sentido de ser dado principio, sem demora, á construcção da praça que

nos dizem funcionará em 5 annos. Espectaculo novo n'esta villa, cremos despertará muito interesse, proporcionando aos nossos visitantes algumas horas de passatempo alegre e divertido, como são sempre as touradas, não havendo, é claro, desastres a lamentar.

Lembramos, a quem dirigir a construcção da praça, a maxima vigilancia nos trabalhos respectivos, a fim de que a obra fique com a segurança precisa, para absoluta tranquillidade do publico, cuja concorrência prevemos consideravel, especialmente nos dias da festa de Cruzes.

Casamento

Na ultima segunda-feira, effectou-se em Villa Franca, Vianna, o casamento do sr. dr. Theotónio Fonseca, digno conservador n'esta comarca, com a sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Lima, gentil e bondosa filha dos srs. Viscondes da Barrosa, ricos proprietarios nos concelhos de Vianna e Barcellos.

Os noivos, que reúnem os mais apreciaveis dotes de caracter e coração, são dignos de todas as venturas que sinceramente lhes desejamos bem como uma perduravel lua de mel.

A cerimonia religiosa, que teve lugar na capella da casa da Barrosa, em Villa Franca, assistiram muitas damas e cavalheiros, a quem foi depois offerecido um delicioso copo d'agua em casa dos paes da noiva, trocando-se affectuosos brindes.

Os noivos vieram em seguida para a quinta do Fayal, n'este concelho, d'onde tencionam partir para Lisboa brevemente.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos, bem como a suas exm.ª familias.

Necrologia

Com muito pezar soubemos do passamento do sr. Manoel Vieira Borges, considerado armador no Porto e proprietario n'este concelho.

Já ha tempo que o não viamos n'esta villa aonde elle contava muitas sympathias que bem merecia pelo interesse que votava ás coisas de Barcellos. Deve-lhe a nossa terra o abastecimento d'aguas, que, se é certo constituia para o finado uma receita valiosa, também representa um melhoramento que muitas cidades, ainda não possuem.

Politico apaixonado e vigoroso, teve no Porto um papel ruidoso pelo entusiasmo que punha ao serviço do partido progressista em que militou denodadamente. Tinha, então, a estima dos dirigentes do seu partido a que prestou serviços apreciaveis. Era o orador que nunca faltava quando era preciso agitar as tropas partidarias em vespéras de eleições ou em lucta a actos de governo adversario.

Muito popular e possante, foi um elemento que os seus correligionarios estimavam e os adversarios temiam no campo politico, porque á logica do pulmão juntava elle, sendo impellido, um pulso d'aço verdadeiramente herculeo.

Ultimamente os annos vinham pesando e de Vieira Borges, o politico arrebatado, o agitador de comícios que todos conheciam, restava só a athletica figura, visivelmente cansado, se bem que sempre cavaqueador interessante e fluente.

O sr. Vieira Borges falleceu repentinamente, em uma tabacaria da Praça de D. Pedro, aonde estava conversando com alguns amigos.

A familia dorida apresentamos condolências.

Tambem ha dias falleceu em Denia, Hespanha, a sr.ª D. Josefa Domenech, veneranda mãe do nosso sympathico amigo sr. D. José Domenech, estimado industrial e um dos proprietarios da importante fabrica de serração que funciona na proximidade da estação do caminho de ferro.

Sinceramente lamentamos o triste acontecimento que veio enlutar a familia d'um cavalheiro tão respeitavel como é o sr. D. José Domenech, cujo desgosto pungentissimo nós sabemos, por experiencia, comprehender. As palavras, por mais verdade que ellas exprimam, valem muito pouco perante a dor que nos opprime quando a morte nos rouba um ente querido.

Resta-nos pois significar á familia enlutada e especialmente ao sr. D. José Domenech a expressão muito sentida do nosso pesame.

Na freguezia de Viatodos, d'este concelho, falleceu, na ultima quinta-feira, o sr. Joaquim Gomes d'Araujo Miranda, importante proprietario n'aquella freguezia e irmão do sr. Manoel Luiz de Miranda, estimavel cavalheiro d'esta villa.

O funeral teve lugar hontem em Viatodos sendo muito concorrido. Aos doridos enviamos o nosso pezame.

Tambem falleceu ha dias, no Porto, a sr.ª Maria Ferreira, irmã do estimado industrial sr. José Moreira dos Santos Ferreira. Os nossos p.sames aos doridos.

Hospital da Misericórdia

No mez de março findo houve, no hospital da Misericórdia d'esta villa, o seguinte movimento de doentes:

- Ficaram de fevereiro, 71. Entraram, 58. Falleceram, 7. Sahiram, 52. Ficaram para abril, 70. Consultas, 249. Curativos, 664.

Relatorio

Recebemos o da gerencia do theatro Gil Vicente, respeitante aos ultimos 8 annos. Não pode dizer-se que veio a tempo e horas, mas... mais vale tarde do que nunca.

As finanças do Gil Vicente, pelo que pode avaliar-se atravez o relatorio recebido, e que agradecemos, não inspiram cuidado e antes apresentam um aspecto sadio que muito estimamos. Pagaram-se dividas, nada se deve e ainda ha saldo em caixa.

Ora ahi está como aquillo que muitos pessimistas julgavam a camião da desgraça nos surge trasbordante de prosperidades.

Antes assim. Agora só resta completar a obra para tornar supportavel o nosso pequeno templo de arte, mórmente no inverno. E para isso por diversas vezes aqui temos chamado as sollicitas atenções da direcção.

Festa de Cruzes

A commissão promotora das festas da nossa terra, já mandou imprimir o programma das mesmas, que é o seguinte:

DIA 2—Alvorada por duas bandas de musica, as quaes percorrerão as principaes ruas da villa e de Barcelinhos. Durante o dia haverá diferentes manifestações festivas.

A noite, realisa-se o imponente arraial, que é constituído por mais de 18 mil lumes caprichosamente dispostos, sendo as illuminações verdadeiramente novas. As ornamentações das ruas serão magnificas.

Queimar-se-ha grande quantidade de fogo d'artificio fornecido pelos pyrotecnicos Joaquim José Deveza e

Antonio José Rodrigues, do Porto e Custodio das Chagas, de Barcellos e Miguel da Silva, de Chavão.

As illuminações estender-se-hão desde o largo de S. Francisco ate ao jardim publico. Nos coretos tocarião as musicas dos Bombeiros de Fátima, Braga, Officina do Menino Deus e uma regimental. No fim do magifico arraial será queimado um sub-bo bouquet. Neste dia faz-se também a inauguração da praça de touros.

DIA 3—Realização da importantissima feira franca annual, que é a mais concorrida do paiz. Nos respectivos coretos tocarião as bandas de musica.

A noite, no jardim publico, effectua-se um grandioso festival, onde no respectivo coreto, toca uma das nossas melhores musicas regimentaes. As ornamentações serão magnificas e escolhidas as illuminações. Também se queimará algum fogo d'artificio.

Neste dia, de manhã, realisa-se no templo do Senhor da Cruz a commenda festa solemne, achando-se em exposição a riquissima imagem do Senhor dos Passos, que é um bello modelo d'esculptura. Realisa-se a segunda corrida de touros.

DIA 4—De manhã, effectua-se a pomposa procissão da Comunhão Pascal aos enfermos e encarceados, que levará mais de 80 annos vestida a capricho pelo habil armador sr. Zacharias Correia. Esta procissão, por forma como está organizada, deve com certeza merecer a admiração de todos os forasteiros.

De tarde, realisa-se a 3.ª corrida de touros.

A noite, sahira a deslumbrante retraits aux flambeaux, na qual se incorporam sumptuosos carros allegoricos, queimando-se mais de 400 bagaes e pistolas e 30 balonas de grande effeito. Numerosissimos grupos de archotes, luminarias, fogachos, clarins, etc. Grandiosa cavallhada, organizada a capricho.

Esta retraits percorrerá as principaes ruas da villa. Magnificas illuminações nas fachadas dos predios, a premio.

Haverá comboidos extraordinarios e bilhetes a preços reduzidos, validos para os dias das festas.

PEDIDO—A commissão organidora da retraits, pede ás dignas direcções das associações locaes e commissões constituídas, o favor de ad ao dia 10 do corrente lhe communicarem as resoluções tomadas sobre a apresentação de cartos allegoricos, cavallhadas, etc., afim de poder organizar o programma da mesma retraits, que será distribuido.

Poda das arvores

Já está concluida, ha dias, a poda que a digna camara municipal mandou fazer nas arvores da villa e que foi dirigida por um empregado da casa Jacintho de Mattos, do Porto.

Dr. Alberto Sepulveda

Foi nomeado ajudante do conservador d'esta comarca este nosso sympathico amigo e digno advogado n'esta comarca.

Ao sr. director do correlo

Nem sempre na repartição do correlo ha as precisas atenções para com as pessoas que ahi reclamam os serviços que os empregados são obrigados a desempenhar, em cumprimento das leis e porque vendem os seus ordenados.

Graças ás reclamações que foi preciso fazer subir á Direcção geral, o guichet encontra-se agora sempre aberto, mesmo quando se aparta a correspondência, para poder prestar aviamento aos serviços que o publico ahi reclama.

Acontece, porem, que, mesmo fóra das horas da distribuição da correspondência, o empregado do semana não está na repartição, para poder prestar aviamento aos serviços que o publico ahi reclama.

Fica unicamente um dos aspirantes que, por vezes, desfecho um grosseiro «espere» por sobre a paciência de quem tem necessidade de ser atendido.

Sr. director—obrigue os seus subalternos ao cumprimento dos seus deveres, para que não surjam justas e fundadas queixas.

E' preciso que sejam dispensadas todas as considerações ás pessoas que tem necessidade dos serviços dos empregados d'essa repartição.

Por hoje, mais nada.

Dia a dia

Fazem annos:

Hije—os srs. dr. Manoel Paes de Villas Boas e Miguel Braz.

Aninhã—o sr. Antonio Carlos da Silva.

Dia 6—o sr. Antonio de Souza Azevedo.

Dia 8—a sr.ª D. Maria Guimaraes de Sarmiento Veloso e o sr. conde de Azevedo.

Dia 9—o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino.

Dia 10—o sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Regressou de Lisboa o nosso respeitavel patricio sr. Comendador Joaquim Rêdondo Paes de Villas Boas.

—Estiveram nesta villa os nossos illustres patricios srs. Conselheiros José Norões, Almirante Leite e dr. Luiz Novas, distincto advogado no Porto.

—Esteve no Porto o nosso prezado amigo sr. Comendador Coelho Gonçalves e em Braga o nosso distincto amigo sr. dr. Mattos Graça.

—Partiu para Lisboa o sr. José de Bessa e Menezes, nosso illustre patricio.

—Estiveram em Villa Franca os srs. Manoel Antonio Esteves, revs. abbade Leituga, Agostinho Penteado, abbade de Alvelos; no Porto o sr. Augusto Ferreira, correspondente do «Commercio do Porto», nesta villa.

—Vimos aqui o sr. Francisco Neves de Castro, tenente coronel reformado.

Ereiras

Cura certa e alivio immediato, se se obter com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais eficaz de todos os remediaes.

Frasco, 400 reis.
Depositos: Lisboa—Pharmacia Barbal, rua Areda, 123.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 31.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes phannacias.

Modas

confeccões

ABEL BRANDÃO & F. RAMOS

27—LOYOS—23

Porto

ANNUNCIOS

CONVITE

Na falta de presidente da assembléa geral convidamos os srs. accionistas da Empreza Theatral Gil Vicente para no dia 19 do proximo mez de abril, ás 3 horas da tarde, comparecerem no edificio do teatro para os fins de que trata o respectivo relatorio. Se porém não comparecer pelo menos, um terço dos accionistas, que representem metade do capital social, devera a reunião ter lugar no mesmo local no dia 26 do indicado mez, por 3 horas da tarde, podendo então funcionar com qualquer numero de

accionistas e qualquer que seja o quantitativo que representem de capital social.

Barcellos, 23 de março de 1908.

Os directores

Antonio Martins de Sousa Lima
José Casimiro Alves Monteiro
Antonio Augusto d'Almeida Azevedo

Loteria

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000\$000 reis

Extração a 11 de Junho de 1908

Bilhetes a 40\$000 reis
Vigésimos a 2\$000 reis

A thesauraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de commissão.

Remittam-se listas a todos os copradoras.

Lisboa, 31 de março de 1908.
O thesoureiro,
L. A. de Avellar Telles

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 26 do corrente, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta villa, em virtude de execução que Manoel Henriques, casado, commerciante, da villa de Pombal, move a Antonio José Gomes e mulher, da freguezia de Chorenthe, tem de ser arrematados os bens penhorados a estes e que são:

Bens mobiliarios

Um carro aparelhado avaliado em 4:000 reis.

Um arado vessadouro, duas grades, sendo uma com dentes de pau e outra com dentes de ferro, tudo avaliado em 1:500 reis.

Um pipo de castanho que levará 770,040^m, avaliado em 6:000 reis.

Outro pipo tambem de castanho que levará 513 litros 060^m, em 3:000 rs.

Uma dorna de castanho que levará 700 litros, em 1:300 reis.

Generos de consumo

260,595^m de centeio, em 8:250 reis.

Semoventes

Uma vacca e uma touca amarellas, em 52:800 reis.

Bens de raiz

Umás casas torres e terreas, com seus commodos, e coberto, e junto um campo denominado da Porta, de terra la-

vradia com arvóres de vinho, aonde existê um espigueiro e eira de pedra e casto com um varandão ou sequeiro, avaliada em 606:500 reis. E situada no logar de Moços, da freguezia de Chorenthe.

A bouça denominada da Seixeira, de matto com pinheiros no mesmo logar e freguezia, avaliada em 300:000 reis.

O campo denominado de Moinho, de lavradio, com arvóres de vinho e um moinho, no mesmo logar e freguezia, avaliada em 268:920 réis.

O campo denominado Eira-velha, de lavradio, com arvóres de vinho, no mesmo logar e freguezia, avaliada em 48:720 reis; e

A leira denominada da Agra no sitio de Sendim, da mesma freguezia, de lavradio com arvóres de vinho, avaliada em reis 151:600.

São, pelo presentê, citados quaesquer credores desconhecidos dos executados para fallarem aos termos da execução, e deduzirem n'ella os seus direitos e para os devidos effeitos se declara que é David da Fonseca Santos o depositario dos bens a arrematar.

Barcellos, 2 de Abril de 1908.

Verifiquei

O juiz de direito

N. Souto.

O escriptão

Manoel Cardoso e Silva

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Carboneto de calcio

1.ª qualidade garantida

Preço 60 reis o kilo

Pedidos a Adolpho Hoffe & C.ª, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funcções de ajudante do notario extm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Paes Moreira & Vieira Ramos

Gratificação de 100:000 rs.

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber, pois, da existencia de massa phosphorica dirija-se á

Julio Augusto d'Andrade Faria, residente em Barcellos.

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio

Sulfato de ammonio

superphosphatos de cal

Phosphato Thomaz

Chloreto de potassio

Sulfato de potassio

Cesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escriptulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestem-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aféridor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres á preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almossos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional» — 2.^o anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs.

Almanach Illustrado

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéos, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 53 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA